

## **Primeira Igreja Batista do Rio de Janeiro**

### **Estudo 9 – “Estes que têm transtornado o mundo chegaram até aqui.” - A igreja avança: a segunda viagem missionária.**

#### **Atos 15.36-18.22**

Elaborado por Jairo Pereira da Silva  
[jaiopesi@yahoo.com.br](mailto:jaiopesi@yahoo.com.br)

O propósito deste estudo é a ação missionária do apóstolo pela qual a Igreja se estabeleceu no mundo gentílico, iniciada na Ásia e, então, atingindo a Europa. O texto bíblico é o de Atos 15:36 a 18:22. De extrema relevância é o que foi dito da Igreja aos magistrados de Tessalônica: “Estes que têm transtornado mundo, chegaram também aqui”. Tal clamor atestava o fiel cumprimento por parte da Igreja, da missão, dada por Jesus, de pregar o evangelho em todo o mundo. Atestava ainda que a Igreja estivesse vencendo, multiplicando-se e transformando a vida de multidões e do próprio mundo. Longe de ser uma acusação, aquele clamor proclamava a vitória da Igreja..

Na primeira incursão missionária, Paulo e Barnabé com João Marcos estiveram na Ilha de Chipre. Este porém, por motivo não revelado, deixou-os em Perge e voltou para Jerusalém. Paulo e Barnabé prosseguiram pregando o evangelho na Ásia, com magníficos resultados. Cumprida a missão, retornaram a Antioquia, apresentaram relatório à Igreja e lá permaneceram um bom tempo. A obra evangelística da Igreja se completa no ensino, no encorajamento e discipulados dos novos crentes. Assim, Paulo desejou rever os novos irmãos em Chipre e na Ásia, pelo que comunicou sua vontade a Barnabé. Este desejou ter, novamente, a companhia de João Marcos. Paulo não concordou, o que resulta no seguinte benefício: formam-se duas

duplas de missionários; Paulo com Silas, e Barnabé com João Marcos, todos partem encomendados à graça de Deus pelos irmãos.

Lucas agora centra sua narrativa na figura de Paulo, este que fora comissionado diretamente por Jesus como seu apóstolo aos gentios. Enquanto Barnabé seguiu para a ilha de Chipre, Paulo, por via terrestre, chegou a Listra onde recrutou a Timóteo, um discípulo do qual todos davam bom testemunho. Assim, as Igrejas formadas na primeira viagem, eram fortalecidas na fé e aumentavam dia a dia. Fato digno de nota é que o Espírito Santo era, como é hoje, o Senhor da obra missionária. Isto fica patente quando Paulo quis aprofundar seu ministério na Ásia, querendo ir de Mísia para Bitínia.

Em Atos 16:7 Lucas registra: “Mas o Espírito Santo de Jesus não o permitiu”. A vontade do Espírito Santo foi transmitida a Paulo através de uma visão, “na qual um europeu lhe rogava: “Passa à Macedônia e ajuda-nos”. Assim ficou claro o plano de Deus: o evangelho devia agora ser pregado na Europa. O Espírito Santo estava trabalhando lá e a reação de Paulo foi “imediatamente partir para aquele destino”.

Filipos foi o destino inicial na Europa. Os primeiros frutos vieram num sábado à beira de um rio. Paulo pregou a um grupo de mulheres e Lídia, negociante de púrpura, veio a se converter com sua

família, e foram batizados. A segunda colheita ocorreu de modo inusitado. Paulo e Silas teriam que ser presos, açoitados e terem os pés presos a um tronco, para que o carcereiro de Filipos fosse salvo com sua família. A via até o carcereiro foi esta: Paulo expulsou um espírito adivinhador de uma jovem, a qual dava grande lucro aos seus senhores. Estes incitaram a multidão e pressionaram os magistrados a prenderem os missionários. Presos, Não se lhes abateu o ânimo deles. Ao revés, em sofrimento, cantavam hinos. E Em resposta aos seus louvores, uma milagrosa libertação que resultou na conversão do carcereiro e sua família. Para um carcereiro apavorado, o remédio certo: Crê no Senhor Jesus!

De Filipos, Paulo chegou a Tessalônica onde por três sábados argumentou com os judeus, mostrando que o Messias teria que sofrer a cruz, ser ressuscitado e este era Jesus. Como resultado, alguns judeus e uma multidão de gregos aceitaram a palavra e se tornaram discípulos. Mas Paulo e Silas tiveram que escapar novamente da inveja de judeus incrédulos, e foram enviados para Beréia, onde encontraram judeus receptivos à palavra. Ali creram em Jesus muitos judeus bem como mulheres e homens gregos. Mas acossado novamente pelos judeus de Tessalônica, Paulo deixou Silas e Timóteo em Beréia e partiu para Atenas. Ali Paulo teve oportunidade de pregar não apenas aos judeus, mas a um povo idólatra, incluindo filósofos gregos.

Indo ao areópago, Paulo observou um altar erigido ao "deus desconhecido", o que lhe ensejou pregar um magnífico sermão de fé no verdadeiro Deus, de chamada ao arrependimento e de fé em Jesus ressuscitado. Houve zombaria, porque, para um grego, ressurreição de mortos era uma loucura. Mas Dionísio, funcionário do areópago, Dâmaris e muitos outros gregos se tornaram discípulos de Jesus.

De Atenas Paulo passou a Corinto. Aí recebeu um encorajamento especial de Deus. O Senhor lhe falou: "Não temas; fala e não te cales; porquanto eu estou contigo, e ninguém ousará fazer-te mal, pois tenho muito povo nesta cidade". Todo o poder e graça que Deus tem dispensado à Igreja é resultado do seu amor pelo mundo perdido. De fato Paulo viu a conversão do principal da sinagoga com toda a sua casa e muitos coríntios, como também a expulsão dos seus perseguidores do tribunal, ordenada pelo procônsul Gálio. De Corinto Paulo navegou pelo mar Egeu para Éfeso e de lá, pelo mediterrâneo, até Cesaréia e Jerusalém de onde, após saudar à Igreja desceu a Antioquia. Concluindo, podemos afirmar que a mensagem da Igreja transtorna o mundo e o transforma; que a Igreja não precisa temer, mas falar no poder do Espírito ; que o amor de Deus vê sempre multidões a serem ganhas para o seu filho amado, a quem ressuscitou, e esta deve ser a visão da Igreja.